



Manual do aluno calouro



2015



CALENDÁRIO 2015

	D	S	T	Q	Q	S	S
JANEIRO					01	02	03
	04	05	06	07	08	09	10
	11	12	13	14	15	16	17
	18	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28	29	30	31

01 - CONTRATELERNIZAÇÃO UNIVERSAL

FEVEREIRO	01	02	03	04	05	06	07
	08	09	10	11	12	13	14
	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	25	26	27	28

17 - CARNAVAL

MARÇO	01	02	03	04	05	06	07
	08	09	10	11	12	13	14
	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	25	26	27	28
	29	30	31				

ABRIL				01	02	03	04
	05	06	07	08	09	10	11
	12	13	14	15	16	17	18
	19	20	21	22	23	24	25
	26	27	28	29	30		

03 - PAIXÃO DE CRISTO | 05 - PÁSCOA | 21 - TIRADENTES

MAIO					01	02	
	03	04	05	06	07	08	09
	10	11	12	13	14	15	16
	17	18	19	20	21	22	23
	24	25	26	27	28	29	30

01 - DIA DO TRABALHO | 10 - DIA DAS MÃES

JUNHO		01	02	03	04	05	06
	07	08	09	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27
	28	29	30				

04 - CORPUS CHRISTI

	D	S	T	Q	Q	S	S
JULHO					01	02	03
					04		
	05	06	07	08	09	10	11
	12	13	14	15	16	17	18
	19	20	21	22	23	24	25
	26	27	28	29	30	31	

AGOSTO							01
	02	03	04	05	06	07	08
	09	10	11	12	13	14	15
	16	17	18	19	20	21	22
	23	24	25	26	27	28	29

09 - DIA DOS PAIS

SETEMBRO			01	02	03	04	05
	06	07	08	09	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19
	20	21	22	23	24	25	26
	27	28	29	30			

07 - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

OUTUBRO					01	02	03
	04	05	06	07	08	09	10
	11	12	13	14	15	16	17
	18	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28	29	30	31

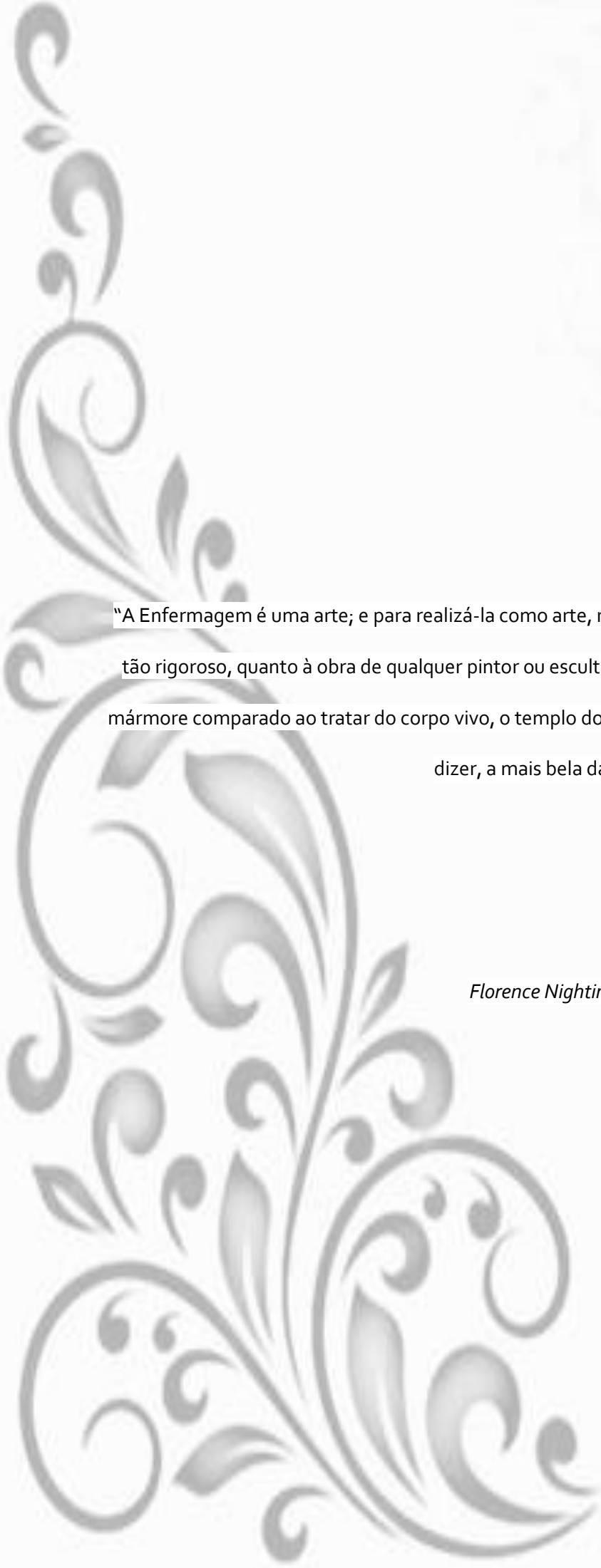
12 - N. SRA. APARECIDA/DIA DAS CRIANÇAS

NOVEMBRO	01	02	03	04	05	06	07
	08	09	10	11	12	13	14
	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	25	26	27	28
	29	30					

02 - FINADOS | 15 - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA


DEZEMBRO				01	02	03	04
				05	06	07	08
	09	10	11	12	13	14	15
	16	17	18	19	20	21	22
	23	24	25	26	27	28	29
	30	31					

25 - NATAL



"A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto à obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!"

Florence Nightingale



“Escolhi os plantões, porque sei que o escuro da noite amedronta os enfermos.

Escolhi estar presente na dor porque já estive muito perto do sofrimento.

Escolhi servir ao próximo porque sei que todos nós um dia precisamos de ajuda.

Escolhi o branco porque quero transmitir paz.

Escolhi estudar métodos de trabalho porque os livros são fonte saber.

Escolhi ser Enfermeira porque Amo e respeito à vida!”

Florence Nightingale

FACULDADE DE MEDICINA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

MANUAL DO ALUNO CALOURO DE ENFERMAGEM FAMERP

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
2015

SUMÁRIO

Um pouco da história da graduação de Enfermagem na FAMERP.....	07
Objetivos Gerais do Curso.....	07
Centro de Apoio Social ao Aluno - CASA.....	07
Estrutura Física da Faculdade.....	08
Estrutura Curricular.....	10
Estágio Supervisionado.....	11
Um pouco sobre o CAERP.....	12
Princípios do CAERP.....	13
Finalidades do CAERP.....	13
Departamentos.....	13
Ligas.....	14
Projetos de Extensão FAMERP.....	15
Pontuação correspondente a cada atividade.....	16
Hino da Enfermagem.....	19

UM POUCO DA HISTÓRIA DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA FAMERP

A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (**FAMERP**) é uma faculdade pública paulista, fundada em 1968. A FAMERP iniciou suas atividades como instituição particular de ensino oferecendo apenas o curso de Medicina.

Após sua fundação, iniciou-se a construção, junto a órgãos públicos, do Hospital de Base de São José do Rio Preto e do Ambulatório. Ao fim do regime militar e com a constituição de 1988 surgiu uma tendência à estadualização que levou a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto a tornar-se uma instituição pública em 1994. Atualmente o complexo FAMERP/FUNFARME oferece dois cursos de graduação, Medicina e Enfermagem, além de residência médica e aprimoramento nas diversas áreas de saúde/ensino.

OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

A FAMERP tem como objetivo inicial de criar situações de ensino-aprendizagem que favoreçam ao graduando:

- ✓ Prestar assistência sistematizada ao indivíduo, família e comunidade;
- ✓ Aprender e aplicar valores éticos da profissão dentro do contexto sócio-político-econômico e cultural;
- ✓ Realizar ou participar de estudos, pesquisas e outras atividades de extensão ou de integração, que propiciem desenvolvimento pessoal e profissional do graduando;
- ✓ Desenvolver a capacidade de gerenciamento da assistência de enfermagem em serviços de saúde e diversas áreas de atuação;
- ✓ Vivenciar situações de educação continuada valorizando o seu papel enquanto educador;
- ✓ Valorizar e desenvolver a capacidade do trabalho em equipe.

Ao final do curso o graduando deverá estar apto a:

- ✓ Dominar ao menos uma metodologia da sistematização da assistência de enfermagem;
- ✓ Prestar assistência sistematizada ao ser humano, em todo seu ciclo vital, à família e à comunidade;
- ✓ Expressar, no exercício da profissão, os valores definidos no código de ética e na legislação vigente;
- ✓ Elaborar e desenvolver estudos monográficos em nível de conclusão da graduação, mediante orientação docente;
- ✓ Participar de projetos de investigação científica mediante orientação competente;
- ✓ Planejar, desenvolver e avaliar projetos de extensão à comunidade;
- ✓ Exercer liderança em atividades com clientela que requeiram características da profissão;
- ✓ Participar do planejamento, execução e avaliação de programas e projetos de saúde pública;
- ✓ Gerenciar o processo de trabalho de enfermagem no âmbito da assistência bem como dos serviços de saúde;
- ✓ Trabalhar em equipes multiprofissionais;
- ✓ Inserir-se no e interagir-se com o grupo;
- ✓ Assistir o paciente grave e/ou que necessita de cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica com fundamentação científica.

CENTRO DE APOIO SOCIAL AO ALUNO – C.A.S.A

O Centro de Apoio Social ao Aluno - C.A.S.A. – É um órgão da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto que tem a finalidade de dar acolhimento aos alunos matriculados no ensino de graduação que apresentem, em sua expressão social, estado de desequilíbrio que requer orientação e apoio nos campos pessoal, acadêmico e/ou econômico.

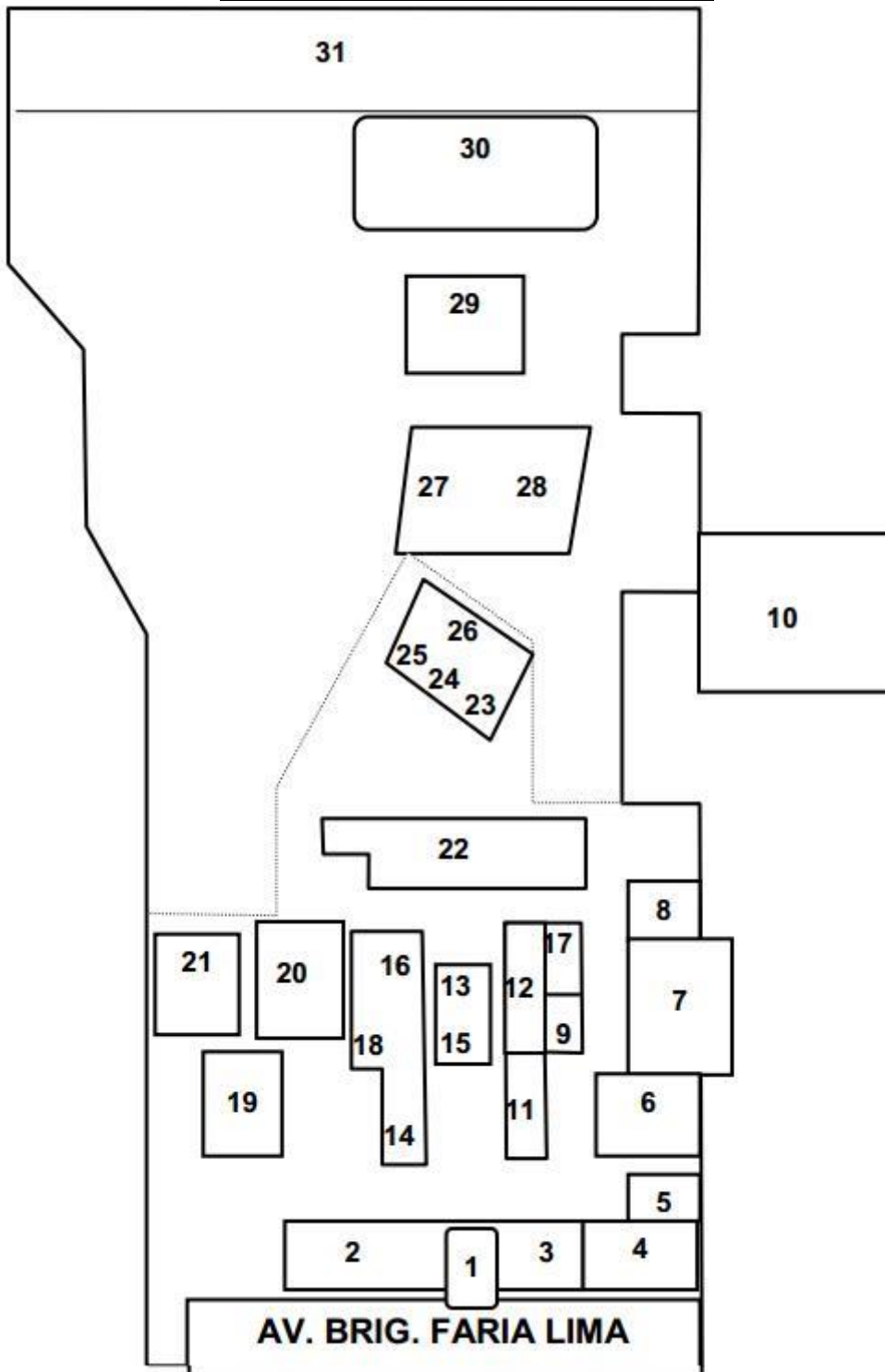
O C.A.S.A tem uma comissão formada pelos seguintes membros:

Diretor de Alunos e Coordenador Geral
Assistentes Sociais
Representante docente do curso de Graduação em Enfermagem
Representante docente do curso de Graduação em Medicina

Representante discente do curso de Graduação em Enfermagem
Representante discente do curso de Graduação em Medicina
Secretária Diretoria Adjunta de Alunos

Bolsas: As bolsas são destinadas aos alunos que participaram do processo de seleção realizado pelas assistentes sociais, através de análise socioeconômica.

ESTRUTURA FISICA DA FACULDADE



IDENTIFICAÇÃO DO ESQUEMA DA ESTRUTURA FÍSICA

1. Portaria
2. Diretoria Geral, Diretoria Adjunta de Administração, Contabilidade, Departamento de Compras, Consultoria Jurídica.
3. Núcleo de Informática, Seção de Recursos Didáticos e Xerox, Diretoria Adjunta de Pesquisa.
4. Banco Santander.
5. Diretoria de Extensão; Departamentos: Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Diretoria de Extensão, Ginecologia e Obstetrícia, Imagem, Ciências Neurológicas, Especialidades Cirúrgicas, Psiquiatria e Psicologia Médica.
6. Diretoria Adjunta de Pós-Graduação.
7. Departamentos: Biologia Molecular, Morfologia, Patologia e Medicina Legal. Salas dos professores: Farmacologia, Fisiologia, Histologia, Imunologia e Parasitologia. Laboratórios de Histologia e Toxicologia.
8. Serviço de Verificação de Óbito (SVO)
9. Diretoria Adjunta de Ensino, Centro de Apoio Pedagógico Educacional.
10. Almoxarifado e Manutenção.
11. Departamentos: Medicina I e II, Doenças Dermatológicas, Infecciosas e Parasitárias - DIP, Cirurgia, Pediatria e Cirurgia Pediátrica, Anatomia - sala do Prof. Werneck e Cirurgia Pediátrica - sala do Prof. Humberto.
12. Diretoria Adjunta de Pessoal.
13. Anfiteatro Central.
14. Secretaria Geral, Protocolo, Arquivo e Documentação e Gestão Acadêmica.
15. Coordenação de Tutoria.
16. Laboratório de Anatomia
17. Diretoria Adjunta de Alunos, CASA, SOPPA, Laboratório de Psicologia e Saúde.
18. Laboratório de Ciências Neurológicas e Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço.
19. Centro Acadêmico da Medicina - CAEZ.
20. Cantina.
21. Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva - DESC.
22. Laboratórios: Microscopia, Microbiologia, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia, Biologia Molecular e Endocrinologia e Metabolismo.
23. Fundação de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão de Serviços à Comunidade da FAMERP - FAEPE.
24. Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP.
25. Laboratório de Marcadores Moleculares e Bioinformática Médica.
26. Centro Acadêmico da Enfermagem.
27. Unidade Mário Covas (secretarias, coordenação e departamentos de enfermagem, salas de aula, laboratórios, biblioteca e setor de crachá).
28. Unidade Fleury (Anfiteatro Fleury, salas de aula, sala de aula digital e recursos audiovisuais).
29. Unidade Mário Covas (salas de aula, laboratórios de enfermagem, secretarias e off ices do Curso de Enfermagem).
30. Laboratórios: Virologia, Microbiologia, Biologia Molecular, Pesquisa Transplante Renal, Centro Investigação Micro-organismos, Epidemiologia, Investigação Doenças Neuromusculares, Núcleo Transdisciplinar Estudos do Caos, Bioquímica e Biologia Celular, Fisiologia, Marcadores Moleculares Bioinformática Médica, Fisiopatologia Renal, Sepsis e Microcirurgia.
31. Laboratórios: Cirurgia Experimental, Técnicas e Habilidades Cirúrgicas e Biotério. Conjunto

ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular é de regime seriado anual, integralizado em 04 (quatro) anos letivos, desdobrados da 1ª a 4ª série. As atividades acadêmicas contarão com, no mínimo, 200 dias de efetivo trabalho escolar ao ano.

As Disciplinas curriculares enfocam os conteúdos necessários para o alcance dos objetivos. Nestas incluem-se os Estágios Supervisionados com normas próprias.

As atividades Complementares propiciam o acréscimo de conhecimentos a partir das preferências e opções do alunado, tendências e excelências no campo de enfermagem tanto na Instituição de Ensino como em decorrência das solicitações do mundo do trabalho. Essas atividades são regidas por normas próprias.

As concepções curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP são permanentemente acompanhadas e avaliadas pelo Núcleo de Apoio ao Ensino de Enfermagem – NAENF, permitindo ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento, depois de estudados, definidos e aprovados nos órgãos Colegiados internos, de forma a contemplar a visão, missão e objetivos de término do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP, assim como o perfil profissional descrito no projeto pedagógico.

Assim, a estrutura curricular para os ingressantes em 2015 configura-se conforme os quadros:

1ª Série	
Disciplinas Curriculares	Carga Horária
Enfermagem e Ciências Sociais	60
Biologia Celular	45
Histologia	60
Embriologia	45
Anatomia	105
História da Enfermagem	30
Nutrição	30
Relacionamento Interpessoal	60
Bioestatística	45
Bioquímica	45
Relacionamento Terapêutico	45
Enfermagem e Saúde	75
Fundamentos de Psicologia	45
Metodologia Científica	60
Fisiologia I	75
Vivências em Enfermagem	45
SUBTOTAL	870
Atividades Complementares I	30
TOTAL	900 h

2ª Série	
Disciplinas Curriculares	Carga Horária
Vigilância em Saúde	180
Fisiologia II	75
Imunologia	30
Microbiologia	60
Parasitologia	45
Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem	150
Farmacologia	75
Patologia	45
O Processo de Cuidar	240
Educação em Saúde	45
SUBTOTAL	945
Atividades Complementares II	30
TOTAL	975 h

3ª série	
Disciplinas Curriculares	Carga Horária
Saúde de Adulto e do Idoso	330
Bases e Instrumentos do Gerenciamento	45
Gerenciamento em Enfermagem de Saúde Coletiva	60
Genética	45
Saúde da criança e do Adolescente	225
Saúde da Mulher	225
Gerenciamento em Enfermagem de Serviços Hospitalares	60
Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	165
Trabalho de Conclusão de Curso	30
SUBTOTAL	1185
Atividades Complementares III	25
TOTAL	1210 h

4ª Série	
Disciplinas Curriculares	Carga Horária
Gerenciamento do Processo de trabalho em Saúde	60
Gerenciamento do Processo de Trabalho em Serviços Hospitalares	60
Ensino e Exercício Ético-Legal em Enfermagem	30
Trabalho de Conclusão de Curso II	30
Estágio Supervisionado em Serviços Hospitalares	450
Estágio Supervisionado em saúde coletiva	450
SUBTOTAL	1080
Atividades Complementar IV	20
TOTAL	1100 h

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	
SÉRIES	Carga Horária
1ª Série	870 h
2ª Série	945 h
3ª Série	1185 h
4ª Série	1080 h
Atividades Complementares	105 h
TOTAL	4185 h

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP faz parte da estrutura curricular, da 4ª série, com carga horária mínima de 20% da carga horária total do curso, sendo condição obrigatória para a obtenção do Diploma de Graduação.

Carga horária total do Curso distribuída da seguinte forma:

- 50% desta carga horária em Serviços Hospitalares
- 50% desta carga horária em Serviços de Saúde Coletiva

Os Estágios da Saúde Coletiva serão realizados nos respectivos locais:

- Unidade Básica de Saúde da Família de Engenheiro Schmidt

Endereço: R. Otávio Zanetoni, 158 - Eng. Schmitt - SP Telefone: (17) 3808-1586
Ônibus: Engenheiro Schmidt.

- Unidade Básica de Saúde da Família Cidade Jardim

Endereço: R. Caetano Elzo Rogério, 1800 - Jardim Ouro Verde - SP.
Telefone: (17) 3226 3033 / 3226 6240
Ônibus: Cidade Jardim

- Centro Saúde Escola Estoril

Endereço: Caetano Elzo Rogério, 1800 - Parque Estoril –SP

Telefone: (17) 3226-3033

Ônibus: Jardim Urano.

- Unidade Básica de Saúde da Família E UPA Vila Toninho

Endereço: Odilon Amadeu, 710 - Vila Toninho – SP

Telefone: (17) 3218 1004

Ônibus: Vila Toninho – Via Beneficência Portuguesa

- Unidade Básica de Saúde da Família CAIC

Endereço: Av. de Maio, 1160, Guiomar Assad Calil, CAIC/SP.

Telefone: (17) 3238 1095

Ônibus: Cristo Rei

UM POUCO DO CENTRO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM – CAERP

A participação dos alunos no desenvolvimento do Curso de Enfermagem da FAMERP se evidencia com a criação, estruturação e desenvolvimento do Centro Acadêmico (CA), fundado em 1993.

Atuando inicialmente em conjunto com o Centro Acadêmico de Medicina, a primeira eleição para o Centro Acadêmico de Enfermagem aconteceu em 1994, quando ele ainda não tinha sede própria.

Dois anos depois foi criado o estatuto regulamentando a existência do Centro Acadêmico, que recebe o nome do professor Jader Naves dos Reis, que morreu em um acidente automobilístico no mesmo ano.

A sede própria só chega em 1997, ano em que o Centro Acadêmico participa pela primeira vez dos Jogos Interenf, em Ribeirão Preto. No ano seguinte as competições acontecem em Rio Preto e pela primeira vez é editado o jornal dos acadêmicos de enfermagem.

Ainda em 1998 o Centro Acadêmico CAERP foi representado no Congresso Brasileiro de Enfermagem em Florianópolis (SC). Na ocasião, foi aplaudido por escrever a sua evolução histórica.

Em 1999 foi fundada a Associação Acadêmica de Enfermagem de São José do Rio Preto (AAAERP), tendo como primeira presidente Mariana Bucci Sanches. Considerada um departamento do Centro Acadêmico, a Associação Acadêmica incentiva os esportes na faculdade.

É de responsabilidade da AAAERP organizar o Interenf, que acontece anualmente junto a nove outras faculdades de enfermagem do Estado de São Paulo, geralmente no mês de outubro. Existe também um evento paralelo ao Interenf chamado Pré-Interenf, uma espécie de segunda divisão.

Apesar de ser uma escola jovem e pequena, a enfermagem da FAMERP angariou ao longo dos anos muitos prêmios ao competir com faculdades e universidades.

A Associação Acadêmica tem também uma banda, formada por alunos de todos os anos que participam de ensaios diariamente antes da realização dos jogos. São os integrantes que animam os atletas em quadra e contagiam a torcida.

Em 2009 os estudantes vivenciaram pela primeira vez uma paralisação na FAMERP. Alunos e professores reivindicavam melhores condições de ensino, realização de concurso público e orçamento que possibilitasse o maior desenvolvimento da FAMERP.

O CAERP é o órgão oficial e representativo dos acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP

Registro CNPJ 01.647.271/0001-04

O CAERP reconhece a Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem - ENEEnf como entidade máxima de representação dos estudantes de Enfermagem em âmbito nacional.

PRINCÍPIOS DO CAERP

- ✓ Lutar pela democracia, pela liberdade e direitos fundamentais do Homem;
- ✓ Zelar pelo ensino democrático, crítico e científico, inserindo a faculdade e sua produção no contexto real da sociedade;
- ✓ Lutar pela garantia de acesso da população ao ensino público em seus diferentes níveis;
- ✓ Defender a autonomia universitária e o ensino público, gratuito e de qualidade.

FINALIDADES DO CAERP

- ✓ Representar e defender os interesses e direitos dos estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP;
- ✓ Promover a aproximação, a solidariedade e a cooperação entre os corpos docente e discente de graduação dos cursos da FAMERP;
- ✓ Promover e incentivar atividades relacionadas com o meio universitário científico, cultural e social;
- ✓ Defender o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão.

DEPARTAMENTOS

Presidente: Representar o CAERP em reuniões, estar presente nas reuniões do centro acadêmico, fiscalizar o que acontece no CA, autorizar com o tesoureiro as despesas necessárias, convocar e organizar as eleições para entrada da nova chapa. Também deve realizar e estar presente em assembleias e reuniões gerais, caso seja necessário.

Vice-Presidente: O vice é quem substitui o Presidente, caso este não possa comparecer. Além disso, como todos os integrantes do CAERP, deve estar presente em todas as reuniões. Deve ter iniciativa, e ajudar o presidente na tomada de decisões.

Tesouraria: Tesoureiros (as) fazem parte da Diretoria, sendo que este cargo é composto por: Primeiro (a) Tesoureiro (a) e Segundo (a) Tesoureiro (a).

Os tesoureiros são responsáveis pelos recursos financeiros, bens e valores do CAERP, bem como arrecadar rendas, contribuições e doações; manter o Livro CAIXA do Centro Acadêmico atualizado e assinar com o presidente as despesas autorizadas. Além de auxiliar toda a Chapa nas atividades do CAERP.

Secretárias: Fazem parte da Diretoria, sendo que este cargo é composto por: Primeira (o) Secretária (o) e Segunda (o) Secretária (o). As (os) secretárias (os) são responsáveis por redigir as reuniões (deixando a disposição para todos os membros do CAERP, visualizarem, quando for necessário), organização do caderno de presença, além de auxiliar diretamente a (o) Presidente e Vice-Presidente nas atividades do CAERP.

Provedor: O provedor tem a competência de cuidar dos bens moveis e imóveis do CAERP, ou seja, o que há no espaço físico, e se necessário, repor algum item. É necessário fazer compras para repor materiais, às vezes limpeza para manutenção do local, e verificar tudo que for relacionado a compras.

Departamento de Extensão: A extensão universitária ou acadêmica é uma ação de uma universidade junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos. O Departamento de Extensão do CAERP tem o objetivo de realizar projetos de Extensão, os quais engloba a comunidade junto aos estudantes da Faculdade.

Departamento Científica: O departamento científico está encarregado de mediar qualquer evento científico, ou relacionado à pesquisa científica que estiver na instituição. O coordenador em conjunto com o adjunto devem promover palestras, participar das reuniões da câmara de pesquisa bem como o comitê de ética, estar ativamente nas reuniões do COLIG, participando das discussões e se inteirando dos acontecimentos. Também é encarregado da organização do CAIC (congresso anual de iniciação científica) e de workshop de enfermagem. .

Departamento Político: O departamento político tem a função de se comunicar e estabelecer relações com a coordenação, Centro Acadêmico de Medicina e todos os Centros acadêmicos do Brasil.

Departamento Sociocultural: O departamento Sociocultural tem como função prover e organizar atividades, discursos e manifestações culturais dentro e fora da FAMERP, por esse motivo orienta e auxiliar o Departamento Científica a realizações de campanhas, ligas e atividades de outros fins junto à comunidade. Também cumpre o objetivo de zelar e incentivar o acervo cultural.

Departamento de Imprensa: Este departamento é composto por um coordenador geral e um adjunto, que ficam encarregados da criação de diversas artes (como camisetas, folders informativos, e afins), além de manter atualizadas todas as notícias na rede social e no site do CAERP.

É função também dos integrantes deste departamento auxiliar toda a chapa nas atividades do CAERP.

A.A.A.E.R.P. - Associação Atlética Acadêmica de Enfermagem de São José do Rio

Preto: É o órgão responsável pela parte esportiva, incluindo organização dos jogos estaduais de Enfermagem (INTERENF) que são compostas por oito faculdades (Famerp, Famema, FMABC, USP-SP, USP-RP, São Camilo, Santa Casa e Unifesp), responsáveis também pela bateria, artigos - vestuário e festas.

Tem como o intuito incentivar o esporte e divulgar a instituição através do mesmo.

Mais informações do Centro Acadêmico:

Telefone: 4141-1402 e 3201-5893

Ramal: 5897

Site: <http://www.caerpfamerp.com.br/>

A FAMERP oferece muitas oportunidades para complementação da formação acadêmica conforme o interesse e disponibilidade de horário do aluno. Algumas dessas atividades são:

LIGAS

Definição: são entidades primordialmente estudantis, envolvendo um grupo de alunos que aprofundam conhecimentos e experiências em determinada temática para sanar demandas da população naquele enfoque. Assim, buscam integrar ações de ensino, pesquisa e extensão de forma equilibrada e sob supervisão de docentes e profissionais da área escolhida.

Algumas das Ligas:

- Liga de Transplante de Órgãos e Tecidos - LTX
- Liga de Controle da Obesidade - LICOB
- Liga de Hipertensão Arterial - LHA
- Liga da Dermatologia e Combate ao Câncer de Pele - LDCCP
- Liga de Dor - LIDOR
- Liga de Urologia - URO
- Liga de Anestesiologia e Medicina Intensiva - LAAMI
- Liga de Oftalmologia da FAMERP - LIGOFT
- Liga de Apoio aos Portadores de Diabetes - LAPD
- Liga de Saúde Holística - LSHOL
- Liga de Oncologia - LOF
- Liga de Neurologia e Neurocirurgia - LINNEU
- Liga de Saúde Mental - LISME
- Liga de Medicina Esportiva - LIMERP
- Liga do Trauma e Emergências Neurológicas
- Liga de Clínica Médica
- Liga de Infectologia - Infecto
- Liga de Geriatria e Gerontologia - LGG
- Liga de Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia - LIGOM

- Liga da Coronária
- Liga de Cuidados Paliativos
- Liga de Cuidados com Queimados – LICQUE
- Liga de Cirurgia do Aparelho Digestivo – LICAD
- Liga de Ortopedia e Traumatologia – LOT

PROJETOS DE EXTENSÃO FAMERP

- **Eis-me aqui:** O grupo "**Eis-me aqui**" teve início há 10 anos como um projeto de extensão universitária dos cursos de Medicina e Enfermagem da Diretoria de Extensão de Serviços à Comunidade. Atualmente sob supervisão do professor Doutor Fernando Batigália o projeto tem como base a "**palhaçoterapia**" adotada pelo grupo "Doutores da alegria". É uma organização dedicada a descontrair e alegrar os pacientes hospitalizados (crianças e adultos), acompanhantes e profissionais de saúde.

A técnica utilizada no projeto é fundamentada em brincadeiras, conversas, música e outros tipos de mensagem verbal e não verbal. Busca-se melhorar a condição física e psicológica de pessoas que se encontram no Hospital de Base, modificando a percepção da rotina desse ambiente caracterizado como estressante.

Além disso, o projeto também oferece aos alunos de medicina e enfermagem um olhar diferenciado para os pacientes e equipe de saúde, algo fundamental para o processo ensino-aprendizagem em relação à visão holística do profissional e humanização da assistência.

- **Cria Vida:** Tem como objetivo promover uma proximidade entre adolescentes e acadêmicos, estimulando a prática da comunicação e troca de informações que se mostram importantes para a prevenção de comportamentos de risco que culminam com uso de drogas, gravidez na adolescência, aquisição de DST, dentre outros.

- **GRAAF – Grupo de Apoio aos Alunos da FAMERP:** Surgiu como iniciativa de um grupo de estudantes de Medicina e de Enfermagem que participaram de uma capacitação em acolhimento e aconselhamento na prevenção de DST/HIV/Hepatite pela Secretaria da Saúde, na época conhecido como "seguimento CTA/COAS".

As atividades estavam inicialmente voltadas à chamada de atenção para questões relacionadas à vulnerabilidade às DST. Foram realizadas oficinas de sexo seguro e vulnerabilidade, e eventos públicos. Houve distribuição de preservativos nos centros acadêmicos e participação no Dia Mundial de combate à AIDS. Existe um cronograma oficial de atividades como: reuniões mensais para distribuição de tarefas, capacitação de novos agentes, palestras mensais, oficinas, estande de orientação e de distribuição de preservativos, distribuição de preservativos nos centros acadêmicos, presença da unidade itinerante para coleta de exames de testagem para HIV e Hepatites, confecção de cartazes informativos e educativos, e, durante o mês de novembro, o Coquetel contra a AIDS. Durante o coquetel são oferecidas palestras e mesas redondas sobre os temas em questão para toda comunidade.

Além disso, ocorrem atividades sociais como: arrecadação de brinquedos, roupas e alimentos para crianças com AIDS, e passeata no dia mundial de combate à AIDS.

GOU – Grupo de Oração Universitário: É vinculada a Renovação Carismática Católica - RCC e ao Ministério Universidades Renovadas – MUR. Tem como propósito evangelizar nas instituições de ensino superior, levando a experiência de pentecostes a cada estudante, professor e funcionário.

- **Projeto Rondon:** O Projeto Rondon teve início com o objetivo voltado ao assistencialismo, onde os alunos realizam ações relacionadas com as profissões, sendo elas práticas e curativas.

Foi reformulado o projeto em 2005, com a proposta de capacitação, onde os alunos levam informações (oficinas, palestras, teatros etc.) para a população geral.

São abordados em cada operação informações relacionados a educações, meio ambiente, prevenção e promoção da saúde.

Em cada operação, que ocorrem em Janeiro e Julho, duas instituições trabalham juntos, tendo elas projetos distintos, que são determinados de acordo com o curso de graduação.

Para participar deste projeto é necessário estar cursando o 3º e 4º ano de Enfermagem e 4º, 5º e 6º ano de Medicina, além de um processo seletivo realizado na instituição, após o lançamento do edital.

- **Projeto Nazaré:** visita a um asilo que permite aos participantes falarem de saúde na terceira idade, realizar jogos, e afins – a fim de interagir com os senhores e senhoras do lar.

Além dessas atividades, a faculdade fornece outros tipos de complementação como:

- **Dar aulas no curso ingresso**

- **Participação em Tutorias:** Reuniões mensais, com docentes da enfermagem, que auxiliam o aluno no que for necessário. Nestas reuniões também há a interação do calouro com veteranos.

- **Participação em Monitorias:** Alunos escolhidos pelos docentes, que tiram as dúvidas sobre uma matéria especificamente.

- **Iniciação Científica:** é uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação nas universidades brasileiras em diversas áreas do conhecimento. Os alunos têm o desenvolvimento de seus estudos acompanhados por um professor orientador, ligado ou não a um laboratório de pesquisa da faculdade na qual o aluno estuda. Há de bolsas anuais de incentivo à pesquisa como PIBIC, e essas bolsas normalmente giram em torno de um valor abaixo do salário mínimo fixado pela instituição.

- **Participação do Centro Acadêmico da Enfermagem (CAERP) e Atlética (AAAERP)**

Estas atividades são muito importantes para completar a graduação, pois é necessária uma pontuação mínima de 105 horas extracurricular.

PONTUAÇÃO CORRESPONDENTE A CADA ATIVIDADE

Atividades técnicas e de ensino relacionadas à área de conhecimento dos Cursos oferecidos pela FAMERP		Pontuação prevista
Componentes optativos	15 horas	15
	30 horas	30
Participação em eventos	Congressos	10
	Palestras	5
	Seminários	5
	Jornadas/Semana Acadêmicas	5
	Workshops	5
	Oficinas	5
	ECIF/CAIC	15*
Participação em eventos com apresentação de trabalhos	Congressos	15
	Seminários	15
	Jornadas	15
	Encontros Científicos	15
	ECIF/CAIC	25*
Monitorias	Disciplinas	15
	Eventos	5
Cursos	8h ≤ x ≤ 29h	10
	30h ≤ x ≤ 99h	30
	≥ 100h	45
Campanhas de Saúde		5
Visitas Técnicas a Hospitais e Serviços		5
Membros de Comissão Organizadora de Eventos		5
Teste Progresso		5/ano

Atividades relacionadas a programas e projetos de produção intelectual e técnico-científica		Pontuação Prevista
Iniciação Científica e tecnológica <small>*Exceto TCC (comprovado pela Diretoria de Pesquisa)</small>		20/ano**
Membro do Grupo de pesquisa – Enfermagem (CAPES)		10
Grupo de estudo (oficializado pela diretoria de pesquisa)		5/ano**
Relator de Trabalhos e Eventos - FAMERP		5cd
Prêmios Recebidos	Regionais	5cd
	Nacionais	15cd
	Internacionais	25cd
Resumos Publicados	Anais de Eventos	5cd
	Periódicos Nacionais	5cd
	Periódicos Internacionais	10cd
Artigos Publicados	Anais de Eventos	10cd
	Periódicos Nacionais	15cd
	Periódicos Internacionais	25cd
Membro de Comissão Científica de Eventos		5

Atividades Relacionadas a Programas e Projetos de Extensão oferecidos pela FAMERP	Pontuação Prevista 20
Ligas	8/ano**
Projetos de longa duração (certificado)	20/ano**
Projetos de curta duração (declaração)	8/ano**
Outros	

Atividades Esportivas, Artísticas, Culturais, Sociais e Humanísticas representando a FAMERP		Pontuação Prevista
Atleta em Campeonatos		5/ano
Membros do Coral		5/ano
Tutoria		5
Professor do Cursinho FAMERP		80/ano
Membros de Comissão Organizadora de		5
Representação Acadêmica	Conselho Departamental	5
	Congregação	3
	Câmara de Graduação	5
	Série	10
	NAENF	10
	CASA	5
	Centro Acadêmico	25
	Comissão Interna de Avaliação	5
	Centro Atlético	25
	Eventos Estudantis	5
	Outros	

Hino da Enfermagem

Enf. Rio Preto, mostra como é que é

Com a mão na cabeça, e o batuque com os pés

Nosso primeiro lema é cuida da sua saúde

E o segundo é pedir que Deus te ajuda

Se é para matar...



Se é para morrer...



Eu sou da Enf de Rio preto

Eu sou quem bota para fuder...